



1

2 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO CBH-LN EM 2017**

3 **15 DE DEZEMBRO – SÃO SEBASTIÃO**

4 Ao décimo quinto dia do mês de dezembro de 2017, reuniram-se nas dependências do Observatório  
5 Ambiental de São Sebastião localizado na Praça de Eventos da Av. Dr. Altino Arantes, Centro, São  
6 Sebastião, SP, com vistas à realização da terceira reunião ordinária do Comitê de Bacias  
7 Hidrográficas do Litoral Norte, CBH-LN, sob a presidência do Ilustríssimo Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO,  
8 Presidente do CBH-LN, e Prefeitura Municipal de Ubatuba, e secretariada por FERNANDO AURÉLIO  
9 PARODI, representante da Associação Náutica do Litoral Norte, ASSONA. A reunião contou com a  
10 participação de 17 membros representantes do segmento da Sociedade Civil Organizada, 10 do  
11 segmento dos Municípios, e 19 do segmento do Estado, conforme registrado na lista de presença.

12 Às 10h57minh, com o auxílio da Equipe de Cerimonial da Prefeitura Municipal de São Sebastião,  
13 anfitriã da reunião, foi dada início aos trabalhos, mediante a formação da mesa de abertura da  
14 sessão. Foram convidados para compor a mesa os seguintes representantes. Pelo segmento dos  
15 municípios: Ilmo. Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO, Prefeito de Ubatuba, e Presidente do CBH-LN; Ilmo. Sr.  
16 FELIPE AUGUSTO, Prefeito de São Sebastião; o Sr. RONALDO MONTEIRO, da Secretaria de Meio  
17 Ambiente da Ilhabela, representante do Prefeito de Ilhabela, Ilmo. Sr. MÁRCIO BATISTA TENÓRIO;  
18 e o Sr. MARCEL GIORGETTI, Secretário de Meio Ambiente, Pesca e Agricultura, neste evento  
19 representando o Ilmo. Sr. JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JR., Prefeito de Caraguatatuba. Pelo  
20 segmento do Estado de São Paulo, Sr. SYLVIO DO PRADO BOHN JR, representante da CETESB e  
21 Secretário Executivo do CBH-LN. Pelo segmento da Sociedade Civil Organizada, o Sr. FERNANDO  
22 A. PARODI, representando o Sr. PAULO ANDRÉ CUNHA RIBEIRO, Vice-Presidente do CBH-LN.  
23 Também foram convidados a compor a mesa o Sr. JOSÉ BOSCO CASTRO FERNANDES, gerente  
24 da Unidade Regional de Negócios do Litoral Norte, da Companhia de Saneamento Básico de São  
25 Paulo – SABESP, os Ilmos. Srs. Dr. TADEU BADARÓ, e Dr. ALFREDO PORTES representando o  
26 Ministério Público do Estado de São Paulo

27 Encerrada a formação da mesa de abertura, passa-se a palavra para seus integrantes fazerem seus  
28 respectivos comentários.

29 Iniciando-se com representando o setor da Sociedade Civil Organizada, o Sr. FERNANDO PARODI,  
30 cumprimenta os membros da mesa de abertura, e demais integrantes do Plenário, comenta sobre a  
31 importância dos assuntos na pauta da ordem dia. Destaca a proposta de deliberação que aprova o  
32 Plano de Bacia, documento que resulta de um trabalho interno que se iniciou em meados do ano de  
33 2013 e que constitui no principal e mais importante instrumento de gestão de recursos hídricos a ser  
34 submetido ao crivo do plenário do Colegiado. Aproveita para cumprimentar os participantes das  
35 oficinas, os membros da Secretaria Executiva pelo trabalho de acompanhamento e revisão realizado  
36 e os profissionais das três empresas de prestação de serviços contratadas no âmbito da execução do  
37 empreendimento financiado com recurso FEHIDRO para o desenvolvimento do Plano de Bacias  
38 Hidrográficas: Conecta Ambiental, Bioveritas e NS Comunicação. PARODI prossegue comentando  
39 acerca da importância da deliberação que altera os procedimentos, regras e parâmetros de análise  
40 dos empreendimentos a serem indicados para financiamento com recursos do FEHIDRO. Destaca o  
41 trabalho efetivado pelas Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, em particular dos que representam  
42 as organizações da sociedade civil. E conclui desejando a todos um ótimo trabalho na presente  
43 sessão.

44 Em seguida, iniciam-se as manifestações dos representantes do setor do Poder Público Municipal: o  
45 Sr. MARCEL GIORGETTI cumprimenta os membros da mesa e do plenário, e justifica a ausência do  
46 Prefeito AGUILAR JÚNIOR, informando que este se encontra ausente do Litoral Norte, em reunião  
47 com autoridades do Governo Estadual, e encerra desejando a todos um excelente trabalho. O Sr.  
48 RONALDO MONTEIRO, cumprimenta os membros da mesa, e justifica a ausência do Prefeito  
49 MARCIO TENÓRIO, o qual teve de atender à uma ocorrência junto à população de Ilhabela. Comenta  
50 sobre a pauta da sessão, destacando a importância do Plano de Bacia, o qual, coincidentemente é  
51 apreciado na mesma data em que celebra seu aniversário. Considera, portanto, que está sendo  
52 “presenteado” com a oportunidade de poder apreciar este importante instrumento de gestão de

53 recursos hídricos na presente data. E conclui sua manifestação, desejando a todos um ótimo dia de  
54 trabalho a todos os presentes. O Ilmo. Sr. Prefeito FELIPE AUGUSTO, após cumprimentar os  
55 membros da mesa e do plenário, comenta estar feliz em poder dividir o espaço com a presença de  
56 importantes atores, que considera parceiros fundamentais para se atingir os objetivos da  
57 administração: os membros do Ministério Público Estadual e o Sr. JOSÉ BOSCO. Comenta  
58 declarando fazer questão de deixar claro que possui perfeita relação com o representante regional da  
59 SABESP, diferentemente do que ocorre com relação o Sr. JERSON KELMAN, presidente SABESP.  
60 Prossegue cumprimento o Sr. SYLVIO DO PRADO BOHN JR. o representante da Agência Cetesb de  
61 São Sebastião, destacando importante decisão tomada pela autarquia no sentido de autorizar a  
62 operação de transbordo “*shiptoship*” de petróleo e derivados, a qual possibilitará um incremento nas  
63 operações de carga e descarga do Terminal Aquaviário de São Sebastião. Destaca também a  
64 presença de LEANDRO CAETANO, representante da Fundação Florestal, instituição parceira nas  
65 tratativas para impulsionar o ecoturismo no município, bem como no processo de remoção de  
66 edificações irregulares situados na área do Núcleo São Sebastião do Parque Estadual da Serra do  
67 Mar. Considera muito oportuna a discussão do Plano de Bacia, em vista que a questão hídrica vem  
68 ganhando importância cada vez mais destacada, e lembra aos presentes a realização do Fórum  
69 Mundial da Água em março de 2018 em Brasília, que fará com que o Brasil seja um importante centro  
70 das atenções no tocante à gestão de seus.

71 Em seguida manifestam-se os representantes do setor Público Estadual, com a manifestação do  
72 Secretário Executivo SYLVIO DO PRADO BOHN JR, representante da Cetesb, também cumprimenta  
73 os membros da mesa e do Plenário, e faz comentários sobre os assuntos da pauta da ordem do dia,  
74 e agradece particularmente os membros das câmaras técnicas e grupos de trabalho, quanto ao  
75 trabalho de análise e indicação dos empreendimentos a serem financiados com os recursos do  
76 FEHIDRO.

77 O Eng<sup>o</sup> JOSÉ BOSCO, gerente regional da SABESP, cumprimenta os membros da mesa, e demais  
78 presentes. Agradece a presença dos gerentes das unidades locais, destacando a intensa participação  
79 que apresentaram nas oficinas de elaboração do diagnóstico do Plano de Bacias. BOSCO informa  
80 sobre a importância dos sistemas de abastecimento e de esgotamento sanitário do Porto Novo, os  
81 quais são compartilhados pelos bairros da região sul de Caraguatatuba e norte-centro de São  
82 Sebastião, ambos situados na Bacia do Juqueriquerê. Informa que a SABESP se preocupa com as  
83 mudanças de padrões de uso e ocupação que se desenham nos planos diretores e no zoneamento  
84 ecológico-econômico, e, que preveem o adensamento da ocupação, bem como a expansão de  
85 atividades que pressionarão a demanda por recursos hídricos. Além disso, há os empreendimentos já  
86 existentes ou em curso de implantação, e novos projetos que envolvam riscos à segurança de  
87 abastecimento, como é o caso do empreendimento Parque Minerário Serramar, cuja audiência  
88 pública de licenciamento ambiental se deu em 08 de novembro pp. no Teatro Mário Covas, em  
89 Caraguatatuba, e prevê a expansão da atividade minerária sobre região de interesse estratégico para  
90 fins de proteção, visto conterem mananciais que possibilitarão no futuro complementar a capacidade  
91 do sistema Porto Novo, e garantir o abastecimento das regiões sul e central de Caraguatatuba, bem  
92 como norte e centro de São Sebastião.

93 Pelo Ministério Público Estadual manifestou-se o Dr. ALFREDO PORT, o qual após cumprimentar os  
94 presentes ressaltou a importância das ações empreendidas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas, e  
95 deseja a todos um bom trabalho.

96 Por fim, manifesta-se o Sr. Presidente DÉLCIO SATO, inicia sua manifestação cumprimentando os  
97 membros da mesa e demais presentes. Desculpa-se pelo atraso do início da reunião, justificando-o  
98 por atender a convite do Prefeito FELIPE AUGUSTO, tomou parte da inauguração do Centro  
99 Cirúrgico do Hospital de Clínicas de São Sebastião, empreendimento de grande importância para a  
100 população local e da região, tendo em vista que as características do Sistema Único de Saúde – SUS  
101 – possibilitam aos cidadãos de outros municípios possam igualmente se beneficiar dos serviços  
102 prestados. O Sr. Presidente agradece a paciência e compreensão dos presentes, e cumprimenta o  
103 Sr. Prefeito FELIPE AUGUSTO pelo excelente trabalho de reforma realizado no Centro Cirúrgico.

104 O Presidente SATO prossegue comentando sua satisfação por estar pautada a apreciação do Plano  
105 de Bacias do Litoral Norte, destacando a intensa participação nas oficinas, cujos resultados considera  
106 impressionantes, que resultaram num documento abrangente, com objetivos práticos e efetivos, que  
107 permitirá à região avançar na gestão dos recursos hídricos. em particular a proposição de objetivos  
108 claros e efetivos Prossegue comentando sobre a reunião extraordinária de 19 de outubro pp. em que  
109 os membros do Colegiado se manifestaram em defesa do interesse público, aprovando a criação da  
110 agência reguladora de serviços de saneamento básico, destaca que o importante resultado atingido  
111 por esta reunião, que foi a reabertura dos canais de negociação com a presidência SABESP, que por  
112 sua vez possibilita se retomar as negociações relativas aos investimentos em expansão dos sistemas

113 de abastecimento e esgotamento sanitário. Cita como exemplo de resultado da reunião de 19 de  
114 outubro o fato que no dia o Prefeito AGUILAR JUNIOR de Caraguatatuba já realizou reunião com o  
115 Sr. KELMAN para tratar dos investimentos neste município, e, no próximo dia 18 de dezembro pp.,  
116 será a vez da Prefeitura Municipal de Ubatuba reunir-se com o presidente da SABESP.  
117 O Presidente SATO também comenta sobre os processos de regularização fundiária em curso nas  
118 administrações municipais, ações fundamentais para avançar na ampliação da cobertura dos  
119 sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário e convida os demais prefeitos para somarem  
120 esforços, trocarem experiências e compartilhem informações relativas a recursos financeiros, com  
121 vistas a obter avanços significativos em todos os municípios do Litoral Norte.  
122 O Presidente SATO conclui sua manifestação de abertura dos trabalhos, agradecendo a presença e a  
123 participação.  
124 Concluídas as manifestações dos integrantes da mesa de abertura, esta foi desfeita. Em seu lugar  
125 formou-se a mesa de condução dos trabalhos da sessão composta pelo o Sr. Presidente do CBH-LN,  
126 DÉLCIO SATO, e o Secretário Executivo SYLVIO BOHN e FERNANDO PARODI.

#### 127 **1. ATA DA SEGUNDA REUNIÃO PLENÁRIA DE 30.06.2017.**

128 O Presidente DÉLCIO SATO informa que cópia digital do texto da ata da sessão plenária de 30 de  
129 junho pp. foi encaminhada previamente, junto com a convocatória, e cópias impressas encontram-se  
130 disponíveis para consulta.  
131 Em seguida concede três minutos para que os presentes pudessem ler e encaminhar sugestões de  
132 alterações ao texto. Encerrado este prazo verifica-se que não haver manifestações.  
133 O Sr. Presidente SATO encaminha proposta de aprovação da ata, e orienta os presentes quanto no  
134 emprego dos cartões coloridos fornecidos pela Secretaria Executiva do CBH-LN: verde simbolizando  
135 voto favorável à aprovação, vermelho, simbolizando voto contrário.  
136 Concluída a votação, verifica-se que todos os presentes votam favoravelmente, sendo, deste modo,  
137 declarada aprovada a ata por unanimidade de votos.

#### 138 **2. ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 19.10.2017.**

139 De modo análogo ao item anterior, o Presidente DÉLCIO SATO informou que cópia digital do texto da  
140 ata da sessão extraordinária de 19 de outubro pp. foi encaminhada previamente por correio  
141 eletrônico, e que cópias impressas encontram-se disponíveis para consulta. Abre-se prazo de três  
142 minutos para que os presentes pudessem ler e encaminhar as sugestões de alterações ou  
143 manifestações. Encerrado este prazo, não foram consignadas manifestações, sendo, portanto,  
144 encaminhada a proposta de aprovação. Aberta a votação apurou-se que todos os presentes votam  
145 favoravelmente, sendo, deste modo, declarada aprovada a ata por unanimidade de votos.

#### 146 **3. EXPLANAÇÃO AO PLENÁRIO SOBRE A DELIBERAÇÃO CBH-LN AD-REFERENDUM Nº 181** 147 **DE 24.10.2017 – INDICAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS PARA FINANCIAMENTO** 148 **COM RECURSOS FEHIDRO PARA O ANO DE 2017.**

149 MARCIO JOSÉ SANTOS, membro da Secretaria Executiva do CBH-LN informa a situação dos  
150 empreendimentos incluídos no ANEXO 2, Quadro 2 – Carteira de Empreendimentos Suplentes para  
151 Indicação ao FEHIDRO no Exercício de 2017 – Fonte de Compensação Financeira e Royalties,  
152 aprovada em 30 de junho pp.  
153 Conforme acordado na data em questão os proponentes responsáveis pelos empreendimentos  
154 relacionados no Quadro 2 encaminharam a documentação pendente, e foram apreciadas pelas  
155 equipes técnicas, recebendo o aval destas para a indicação por deliberação “*ad referendum*”,  
156 conforme disposto na Deliberação Nº 179/2017.  
157 MARCIO SANTOS destaca a situação do empreendimento Plano de Comunicação do Litoral Norte,  
158 cujo empreendedor original, a Associação Projeto Eoadventur Pro-Desenvolvimento Sustentável, foi  
159 substituído pelo Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FUNBEA), mediante acordo entre as  
160 partes. Tal situação foi avaliada pelos analistas, e pelas Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e  
161 de Planejamento e Assuntos Institucionais, as quais informaram não haver óbices à indicação.  
162 Concluída da exposição e esclarecimentos, MARCIO SANTOS devolve a palavra à mesa, que  
163 conduz proposta de aprovação ratificando as medidas tomadas pelas Câmaras Técnicas e Secretaria  
164 Executiva, sendo esta aprovada por unanimidade de votos.  
165 Declarado o resultado, prossegue-se a reunião ao próximo item da pauta da ordem do dia.

#### 166 **4. MINUTA DE DELIBERAÇÃO CBH-LN Nº 182 DE 15.12.2017 – Plano de Bacias 2016-2019**

167 FABIO LUCIANO PINCINATO, representante da Secretaria Estadual do Saneamento e dos Recursos  
168 Hídricos, e Secretário Executivo Adjunto do CBH-LN, apresenta minuta de Deliberação CBH-LN Nº

169 182 que Aprova o Relatório II do Plano de Bacia Hidrográfica Litoral Norte (UGRHi 03) 2016-2019.  
170 Com o apoio de projetor de imagens, PINCINATO apresenta sinteticamente o plano, cujo texto  
171 principal conta com mais de 300 páginas entre diagnóstico de caracterização socioeconômica e  
172 ambiental, cenários de prognóstico, orientações de gestão, recomendações, objetivos e metas.  
173 O Plano de Bacia do Litoral Norte foi desenvolvido pelos membros do colegiado, responsáveis pelo  
174 diagnóstico aprovado em dezembro de 2016 deste Colegiado, com apoio técnico de projeto  
175 financiado com recursos FEHIDRO, tendo como tomador o Instituto Costa Brasilis. Com os recursos  
176 destinados ao projeto, foram contratados os serviços de comunicação e assessoria de imprensa,  
177 realizados pela NS Comunicação; de consultoria para desenvolvimento de prognósticos, realizados  
178 pela Conecta Ambiental, e de empresa responsável pela articulação social e condução das oficinas  
179 participativas de trabalho e seminário regional, a Bioveritas.  
180 PINCINATO prossegue destacando os principais fatores diagnosticados, determinantes para o  
181 desenvolvimento dos cenários, os quais são: o fato que o Litoral Norte possui a taxa de crescimento  
182 demográfico mais elevado do Estado de São Paulo; efeitos de flutuação sazonal nos feriados e  
183 temporada de verão causando variações súbitas de demanda por recursos hídricos, saneamento,  
184 coleta e destinação de resíduos sólidos, pressão sobre o uso e ocupação do solo, levando ao  
185 crescimento urbano desordenado e acelerado. Também foi apontado o déficit de cobertura por  
186 serviços de abastecimento e esgotamento sanitário.  
187 A partir dos dados coletados, foram desenvolvidos três cenários: o tendencial, que considera  
188 inicialmente as tendências de crescimento demográfico e expansão urbanas atuais, porém, apresenta  
189 uma redução progressiva ao longo do tempo, até o ano de 2042; e o cenário crítico, que adota as  
190 taxas de crescimento demográfico e expansão urbana atuais, sem que haja o decréscimo ao longo  
191 do tempo, e o normativo que considera as transformações de forma global e multilateral.  
192 A partir destes cenários procurou-se estabelecer projeções de elevação de consumo de água e de  
193 geração de efluentes sanitários, bem como a projeção, com base nas taxas de investimentos  
194 divulgadas nos planos de negócios da SABESP, concessionária atuante nos quatro municípios do  
195 Litoral Norte.  
196 A determinação das áreas críticas para investimento utilizou estas informações, bem como os  
197 apontamentos feitos pelos participantes nas oficinas.  
198 PINCINATO apresenta também a revisão do Plano de Ações Plurianual e Investimentos (PAPI), o  
199 qual o CBH-LN já havia aprovado em caráter provisório em dezembro de 2016. Com a conclusão dos  
200 estudos e ações de desenvolvimento do plano que se encontravam pendentes de se realizar no curso  
201 do presente ano, foi possível revisar e atualizar o PAPI.  
202 PINCINATO apresenta a matriz do PAPI, informando inicialmente que as ações e seus  
203 desdobramentos são sistematizados em função dos PDC e Sub-PDC, nos termos redefinidos pela  
204 Deliberação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) Nº 190 de 2016. O PAPI considera  
205 os recursos da quota parte FEHIDRO, oriunda dos *royalties* da geração de energia elétrica, bem  
206 como outras fontes.  
207 Concluída a exposição é passada a palavra para que os presentes possam fazer suas considerações  
208 e manifestações. Não havendo manifestações da parte dos membros do plenário, foi encaminhada a  
209 proposta de aprovação da Deliberação Nº 182 de 2017. A proposta foi aprovada por unanimidade de  
210 votos. Declarado o resultado, prossegue-se a reunião ao próximo item da pauta da ordem do dia.

##### 211 **5. MINUTA DE DELIBERAÇÃO CBH-LN Nº 183 DE 15.12.2017 – DIRETRIZES E CRITÉRIOS** 212 **PARA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FEHIDRO.**

213 FERNANDO PARODI é convidado a realizar exposição sintética do teor da minuta de Deliberação  
214 CBH-LN Nº 182, cuja ementa “estabelece as diretrizes e os critérios para aplicação dos recursos do  
215 FEHIDRO destinados ao CBH-LN e revoga as deliberações anteriores que tratam do tema.”

216 Com auxílio de projetor de imagens, FERNANDO PARODI informa que a deliberação tem por objetivo  
217 alterar a Deliberação CBH-LN Nº 172, de 14.12.2016, que trata dos procedimentos de análise,  
218 critérios e parâmetros para a seleção, hierarquização e indicação de projetos para financiamento com  
219 recursos FEHIDRO no âmbito do CBH-LN.

220 Acrescenta que o procedimento de revisão das deliberações que tratam deste assunto é rotineiro, e é  
221 realizado anualmente após o processo de análise e indicação dos projetos. O processo de discussão  
222 é participativo, pois conta com a participação de todas as Câmaras Técnicas e dos Grupos de  
223 Trabalhos do Colegiado, os quais podem propor a alteração, inclusão e exclusão de dispositivos na  
224 regra pré-existente. O processo decorre de uma avaliação crítica da aplicação das regras de seleção  
225 e indicação de projetos FEHIDRO, e visa corrigir problemas identificados no curso de sua execução,  
226 bem como ajustes às novas disposições introduzidos pelo SINFEHIDRO e COFEHIDRO.

227 PARODI informa que o procedimento de análise mantém a estrutura de análise em etapas, por meio  
228 de formação de equipes de análise constituídas por membros de todas as Câmaras Técnicas, e  
229 Grupos de Trabalho; tramitação das propostas de projetos em meio eletrônico, como estratégia de  
230 sustentabilidade.

231 PARODI conclui expondo que o conjunto de alterações propostas visa gerar um procedimento de  
232 análise mais objetivo e coeso, e menos sujeito às fatores de interpretação subjetiva.

233 Concluída a exposição abriu-se para o plenário para apresentação de considerações e  
234 manifestações.

235 MILENA DA COSTA FRANCESCHINELLI, representante da Associação Moradores e Amigos da  
236 Folha Seca, AMAPS, se manifesta contrária às disposições do artigo 17 que definem os valores das  
237 contrapartidas mínimas. Declara que a exigência é absurda, visto que a maioria das organizações da  
238 sociedade civil não possuem recursos orçamentários e estrutura para comprovação desta  
239 contrapartida, enquanto que os órgãos públicos estaduais e municipais, que possuem tais recursos  
240 apresentam exigências de valores de contrapartida menores. Solicita que o Colegiado se posicione  
241 contrariamente à obrigatoriedade de apresentação da contrapartida mínima para a sociedade civil  
242 organizada, e, portanto, solicita que sejam suprimidas as disposições que determinarem tal elemento  
243 nos termos da deliberação em apreciação.

244 O Vice-Presidente PAULO ANDRÉ CUNHA RIBEIRO, se manifesta informando que as regras do  
245 Manual de Operações Operacionais do FEHIDRO (MPO FEHIDRO), e do próprio colegiado já  
246 preveem situações e condições que se atendidas resultam na dispensa da contrapartida.

247 FERNANDO PARODI prossegue declarando entender que a solicitação poderá ser atendida  
248 mediante supressão de parte do texto do artigo. E faz ressalva de que em termos práticos isto não  
249 mudará nada, visto que as disposições apresentadas no texto da norma reproduzem as disposições  
250 do MPO FEHIDRO vigente, e, portanto, alerta que as contrapartidas mínimas continuarão sendo  
251 exigidas pelo Sistema FEHIDRO, devendo, tanto os tomadores, quanto os analistas do Colegiado  
252 estarem atentos aos valores mínimos, senão os projetos serão reprovados pelos agentes técnico e  
253 financeiro, responsável pela análise dos empreendimentos.

254 Dra. CARMEM LUIZA RAMOS DA SILVA, representante da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba,  
255 acrescenta a sugestão de alteração de redação remetendo a questão ao que dispor o MPO  
256 FEHIDRO.

257 MILENA FRANCESCHINELLI acrescenta sugestão para que o Colegiado se manifeste, na forma de  
258 moção a ser encaminhada ao Conselho Orientador do FEHIDRO, COFEHIDRO, demandando a  
259 alteração das regras vigentes no sentido de isentar a sociedade civil organizada dos valores mínimos  
260 de contrapartidas. Reitera sua solicitação para que sejam removidas as disposições relativas aos  
261 valores mínimos de contrapartida como forma do Colegiado marcar sua posição.

262 ANTONIO CAETANO MARCHIORI, representante da Secretaria da Agricultura e Abastecimento,  
263 colabora com sugestão de redação, remetendo a questão MPO FEHIDRO. Caso este futuramente  
264 reduza o percentual, ou mesmo deixe de exigir a contrapartida mínima, a regra do Colegiado  
265 continuará estar em conformidade.

266 CLEIDE AZEVEDO, representante do Instituto de Terras do Estado de São Paulo, ITESP,  
267 complementa informando que o artigo 18 da deliberação prevê as condições para que o colegiado,  
268 mediante solicitação do tomador, abra mão da contrapartida mínima.

269 PARODI informa que as condições estabelecidas no artigo 18 também reproduzem as disposições do  
270 MPO FEHIDRO, e vêm ao longo dos anos sendo aplicadas regularmente em empreendimentos de  
271 interesse regional, tais como o Plano de Comunicação do Litoral Norte e o projeto do Encontro dos  
272 CBHs da Vertente Litorânea, e o próprio empreendimento que resultou no Plano de Bacias  
273 Hidrográficas discutido e aprovado no curso da presente sessão.

274 Concluído o debate, foram ajustadas diretrizes para alteração das disposições da redação do artigo  
275 17, remetendo a questão das contrapartidas mínimas aos termos do MPO FEHIDRO. Bem como a  
276 forma de encaminhamento da votação da minuta da Deliberação Nº 183.

277 Primeiro, encaminhou-se para votação o destaque relativo à alteração do artigo 17, sendo esta  
278 aprovada por unanimidade dos votos. Após a declaração deste resultado, procedeu-se a proposta de  
279 votação de aprovação da minuta de Deliberação Nº 183, sendo esta também consignada por  
280 unanimidade de votos. Por fim, foi encaminhada a proposta de encaminhamento de manifestação ao  
281 COFEHIDRO quanto à redução ou eliminação das contrapartidas mínimas dos tomadores oriundos  
282 do setor da sociedade civil organizada, sendo esta também consignada por unanimidade de votos.  
283 Declarados este último resultado, a reunião prosseguiu abordando-se o próximo item da pauta da  
284 ordem do dia.

## 285 **6. INFORMES**

286 MILENA FRANCESCHINELLI solicita o apoio do Colegiado para a mediação de conflito pelo uso de  
287 água entre os moradores do bairro Folha Seca, e o Hotel Água Doce, o qual lança efluentes fora dos  
288 padrões. A Prefeitura Municipal de Ubatuba já tomou as providências pertinentes à fiscalização e  
289 notificação do estabelecimento. Porém pede-se o apoio do Comitê de Bacia para fazer com os  
290 responsáveis pelo hotel tomem as providências necessárias para cessar o dano ambiental com a  
291 devida urgência.

292 FRANCESCHINELLI informa que chegou ao conhecimento que o CBH-LN deverá avaliar o EIA e o  
293 RIMA do empreendimento relativo à terceira etapa produção e esgotamento de petróleo e gás natural  
294 da Bacia de Santos, Polo do Pré-sal, de Produção. Solicita acesso aos dados e informações, e  
295 sugere a todos os presentes interessados em colaborar com a análise destes documentos, para  
296 unirem esforços de forma proporcionar ao Colegiado, e demais atores regionais, de forma se gerar  
297 manifestações abrangentes e qualificadas. Sugere também a realização de reunião pública  
298 organizada pelo Colegiado, para que os interessados possam discutir os aspectos e impactos que o  
299 empreendimento trará à região.

300 PAULO ANDRÉ sugere em complemento à deliberação relativa ao encaminhamento da moção ao  
301 Conselho Orientador do FEHIDRO referente à eliminação das contrapartidas mínimas exigidas pelo  
302 SINFEHIDRO, que seja acrescida menção à necessidade das regras do MPO FEHIDRO  
303 enquadrarem-se nas disposições do Marco Regulatório da Sociedade Civil Organizada (Lei Federal  
304 Nº 13.019, de 31 de julho de 2014).

305 Em seguida anuncia que o Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo, por meio de sua Câmara  
306 Técnica de Gestão Ambiental e a Secretaria do Meio Ambiente, desenvolveram em parceria uma  
307 cartilha de gestão ambiental de empreendimentos imobiliários. A cartilha possui cerca de 500 páginas  
308 e foi publicada no último dia 06 de dezembro pp. O projeto que gerou esta cartilha envolve um banco  
309 de dados sobre informações.

310 SYLVIO DO PRADO BOHN JR. respondendo à MILENA FRANCESCHINELLI informa que o IBAMA  
311 já entrou em contato com o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, e que os meios de  
312 acesso à documentação da Etapa 3 do Pré-sal deverão ser encaminhados em breve aos membros do  
313 Plenário e das Câmaras Técnicas para a devida análise do EIA, do RIMA. Quanto à reunião sugerida,  
314 esclarece que é possível realiza-la, e que tal proposta vem ao encontro com o procedimento  
315 normalmente adotado pelo Colegiado, quando da análise de empreendimentos de impacto  
316 significativo ao Litoral Norte.

317 SYLVIO DO PRADO informa também que para o ano de 2018, o Colegiado deverá retomar e concluir  
318 a revisão da cobrança pelo uso da água, e tem a expectativa de que esta possa ser apreciada e  
319 aprovada pelo Colegiado até meados de março de 2018.

320 SILAS BARSOTTI BARROSO, representante da Coordenadoria de Biodiversidade da Secretaria do  
321 Estado do Meio Ambiente comenta que esta última resgatou o projeto Verão Limpo e estará atuando  
322 na região ao longo da temporada de verão, no sentido de realizar ações de conscientização da  
323 população com respeito a comportamentos e atitudes sustentáveis e menos impactantes ao meio  
324 ambiente. Os interessados em obter mais informações poderão contatar a gestão do programa pelo  
325 correio eletrônico: veraolimp2018@gmail.com.

326 SILAS BARSOTTI complementa informando que o foco das ações deste ano será colaborativo,  
327 possibilitando às organizações da sociedade civil atuantes na região e órgãos do poder público  
328 municipal possam divulgar suas ações. Para as futuras edições a SMA deverá promover uma  
329 articulação melhor com os atores locais, de forma a desenvolverem em conjunto as ações de  
330 conscientização do programa.

331 BARSOTTI informa ainda que se encontra disponível a segunda edição do informativo Roça Caiçara,  
332 produzido em parceria pelo GT Sistemas Agroflorestais e o GT Educação Ambiental do CBH-LN,  
333 versando sobre ações e atividades mais sustentáveis.

334 ELISA MENCK VAN SLUYS, representante do Instituto Costa Brasilis, informa que a equipe do  
335 projeto de monitoramento do Rio Acaraú em Ubatuba concluiu mais uma etapa de coleta e análise de  
336 qualidade das águas do referido corpo hídrico. O relatório contendo os resultados deve ser divulgado  
337 por meio de correio eletrônico aos membros do Colegiado.

338 Concluídos os anúncios e informes, o Presidente DELCIO SATO retoma a condução dos trabalhos, e  
339 consulta se alguém gostaria de acrescentar alguma informação. Não havendo manifestação,  
340 prossegue com o encerramento da sessão.

341

## 342 **7. ENCERRAMENTO**

343 O Presidente em exercício DELCIO SATO informa que conforme a praxe se faz necessário definir o  
344 município em que será realizada a próxima reunião plenária ordinária. A data prevista é para meados  
345 de março de 2018. Conforme o sistema de rodízio adotado por este Colegiado, a próxima reunião

346 está prevista para Ilhabela. A Secretaria Executiva em conjunto com a Presidência do CBH-LN  
347 realizará as gestões necessárias junto ao Sr. Prefeito MARCIO TENÓRIO para a realização da I  
348 Reunião Ordinária do CBH-LN do ano de 2018. Data e local serão informados na devida  
349 oportunidade, e nos termos dispostos no Regimento do CBH-LN.  
350 Concluídos todos os itens previstos na pauta da ordem do dia, e nada havendo a ser discutido e  
351 deliberado, o Sr. Presidente DELCIO SATO agradece a presença e participação de todos, e às  
352 13h19min declara encerrados os trabalhos da sessão, desejando a todos boas festas e bom retorno a  
353 seus municípios de origem.